

@CRIANDOONCINHAS

GATOS

RENATA GUIMARÃES E JOÃO MORITA

NÃO AUTORIZO A VENDA OU
REUTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO!

Antes de começarmos...

Aqui estão alguns links que podem te ajudar no dia a dia com o seu gatinho. Assim você já pode salvar e acompanhar tudo com facilidade! 

Grupo de Promoções – Oncinha Barateira

Ofertas diárias de produtos pet para economizar sem perder qualidade.

 Instagram: @criandooncinhas

 TikTok: @criandooncinhas

 Links de apoio / site:

Petz - Use o Cupom ONCINHA para 10%OFF

Cobasi

Shopee

Mercado Livre

Obrigada por estar aqui! Agora sim... vamos ao conteúdo que vai transformar a rotina do seu gato. 

ÍNDICE

1. Introdução
2. Adaptação em casa
3. Adaptação entre dois gatos
4. Adaptação entre cão e gato
5. Segurança
6. Comida e Água
7. Caixa de areia
8. Caixa de transporte
9. Higiene
10. Brincadeiras
11. Gatificação





INTRODUÇÃO

Você acabou de adotar um gatinho e está meio perdido sobre os primeiros cuidados?

Ou já vive com um felino há algum tempo e quer deixar a rotina dele ainda melhor?

Talvez você só seja um curioso apaixonado por gatos e queira entender mais sobre esse universo felino...

De qualquer forma, este manual foi feito com carinho especialmente para você. 

AMIZADE FELINA

Primeiro vamos entender um pouco sobre como funciona a cabeça de um gatinho

O comportamento de um gato é resultado da combinação entre genética, ambiente e experiências da infância. Tudo isso molda o temperamento, ou seja, o “jeitinho” próprio de cada gato de interagir com o mundo e com as pessoas.

É fundamental entender que quando a gente escolhe colocar qualquer animal na nossa vida, a nossa casa vira um território multiespécie. E, para que esse convívio seja harmonioso, precisamos entender e respeitar as características sociais dos gatos.



LIMITES

Os gatos gostam de interação, mas em doses pequenas e no tempo deles. Mesmo entre gatos amigos, o contato costuma ser curto e frequente, como:

- ✓ Encostar, dormir perto, lamber um ao outro, cheirar focinho.
- ✗ Já não gostam de abraços longos e carinhos exagerados — o famoso “carinho Felícia”.

Muitas vezes, o tutor acha que o gato “gosta” de algo só porque ele tolera. Exemplo: carinho na barriga. A maioria não gosta, apenas suporta. Saber a diferença é essencial para fortalecer a amizade.

Cada gatinho é único entenda quais os limites do seu. ❤️



COMO CONSTRUIR

UMA AMIZADE QUE RESPEITA O GATO:

1) Aceite a Personalidade do Seu Gato

- O gato extrovertido gosta de interagir e receber carinho — desde que você respeite os sinais de quando ele quiser parar.
- O gato introvertido prefere menos contato. Ele pode ser amoroso, mas no tempo dele. Ofereça espaços seguros, não force carinho e deixe que ele venha até você quando quiser.

→ Não se frustre se o seu gato não for “grudento”. Cada felino demonstra afeto à sua maneira — e todas são válidas!

2) Seja Sempre Positivo

Gatos não aprendem com broncas, spray de água, gritos ou castigos. Além de não funcionarem, esses métodos quebram a confiança e aumentam o estresse.

- Quando o comportamento for indesejado:
→ Ignore, entenda a causa e modifique o ambiente.
→ O ambiente ensina mais do que a bronca!

3) Seja Consistente

Defina regras claras e mantenha-as sempre iguais. Se o gato não pode entrar no quarto, que seja sempre. Se puder às vezes, você cria frustração e confusão — não comunicação.

⚠️ Mas cuidado: não transforme a casa em um monte de “proibições”.

4) Carinho no Estilo Felino

Carinho é maravilhoso — quando o gato pede! Deixe que ele venha até você, e prefira tocar em:

- ✓ Bochechas
- ✓ Topo da cabeça
- ✓ PESCOÇO
- ✓ Dorso (até antes da cauda)

⚠️ Evite: barriga, patas e parte final do rabo. Expor a barriga significa relaxamento, não convite para carinho.

- Quando o gato está gostando do carinho, geralmente ele se passa, fica relaxado e não tentando sair.

CONCLUSÃO

Gatos são capazes de criar vínculos profundos com humanos e outros animais, mas amizade felina se constrói com respeito ao ritmo, espaço e personalidade do gato.

Quando entendemos o “modo gato de ser”, a convivência se torna mais leve, segura e — principalmente — repleta de carinho sincero.



Dica:

Ofereça o dedo como na foto, é uma forma de dizer “oi” em linguagem felina!

ADAPTAÇÃO & ACAMPAMENTO

O gatinho que chegou na sua casa parece diferente daquele que você conheceu no abrigo? Ele está se escondendo, assustado ou evitando contato?

Calma — isso é totalmente normal, afinal é uma grande mudança para ele também. Existe, sim, uma forma correta de introduzir um novo gato ao lar: o acampamento.

Na natureza, gatos se sentem seguros quando entendem e dominam o território onde vivem. E os gatos domésticos funcionam do mesmo jeitinho!

Neste guia você vai aprender um passo a passo simples e gentil para fazer essa adaptação da forma certa — respeitando o tempo, o medo e as necessidades do seu novo companheiro felino. 



Dica:

Mantenha os cantos da sua casa fechados para que ele não possa se esconder.

1. Prepare o acampamento (o quarto seguro).

Mantenha o gato recém-chegado em um cômodo fechado, com janelas seguras, e coloque ali todos os itens que tenham o cheiro dele: caixa de areia, caminha ou panos, brinquedos, arranhador, potes de água e ração. Esse será o espaço onde ele poderá se sentir protegido enquanto entende o novo ambiente.

2. Estabeleça rotina de interação.

Realize sessões de brincadeiras diárias dentro do acampamento durante a primeira semana.

Essa rotina ajuda a reduzir o estresse, fortalece o vínculo e aumenta a sensação de segurança do gato.

3. Início da exploração (no tempo dele).

Na segunda semana, abra a porta do quarto e permita que ele explore um pouco da casa — sempre sem forçar.

Se ele preferir permanecer no cômodo, não há problema: cada gato tem seu próprio ritmo de adaptação.

4. Aumente gradualmente o território.

Conforme ele demonstrar confiança, vá ampliando o tempo fora do acampamento: alguns minutos por vez, aumentando aos poucos. Aproveite para brincar com ele em outros ambientes, ajudando-o a criar associações positivas com a casa inteira.

5. Expanda os recursos pela casa.

Quando perceber que ele está mais seguro, comece a mover gradualmente seus recursos: potes, caminhas e arranhadores.

Isso ajuda o gato a entender que o território dele não é apenas um cômodo, mas todo o lar.

6. Confiança estabelecida.

Ao final desse processo, o gato terá criado segurança tanto com o ambiente quanto com você.

Com o território conhecido e o vínculo fortalecido, ele finalmente se sentirá tranquilo, adaptado e confortável na nova casa.

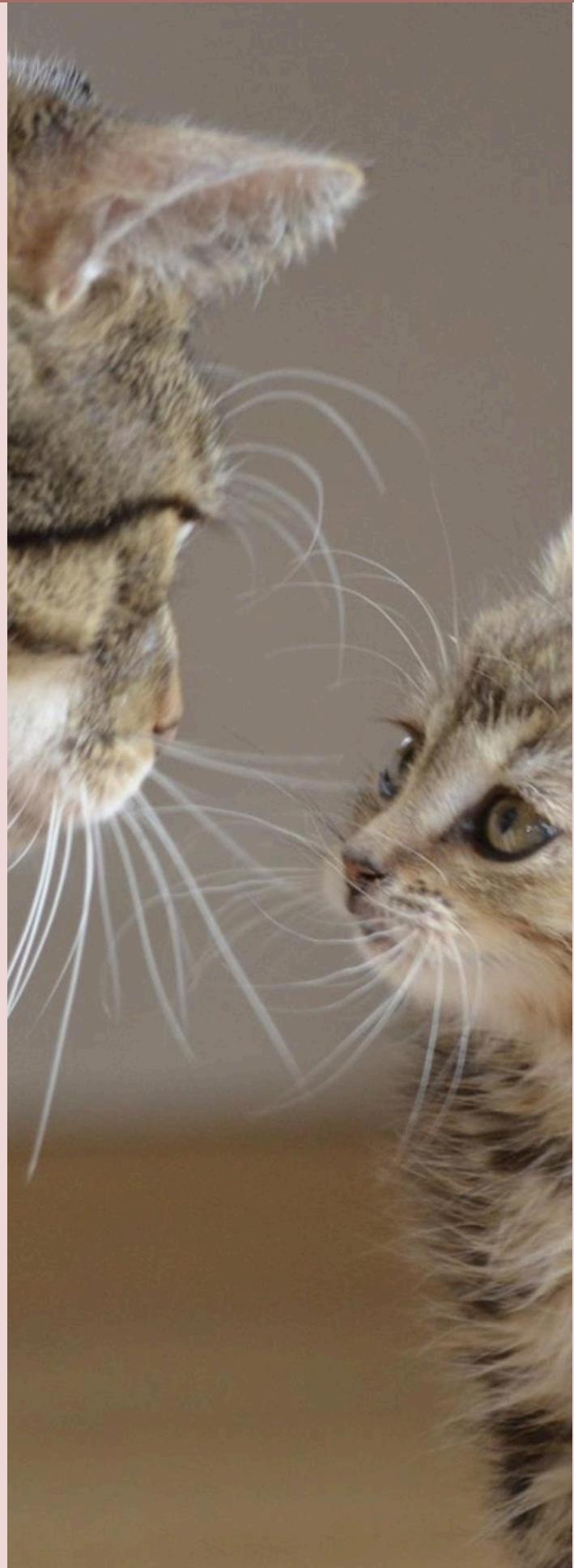
Dica:

Esse processo pode acontecer rapidamente ou demorar dias, depende da confiança do gatinho!

ADAPTAÇÃO

DOIS GATOS OU MAIS

Colocar dois gatos juntos imediatamente pode gerar estresse, brigas e conflitos territoriais. Por isso, a introdução deve ser feita de forma gradual e controlada — seguindo o mesmo princípio do acampamento.



1. Primeira etapa: territórios separados

Inicie mantendo cada gato em um espaço próprio. Alimente-os no mesmo horário e o mais próximo possível um do outro ou use petiscos que eles gostam como churu, porém sem contato visual. Isso pode ser feito colocando um na casa e o outro no acampamento, separados por uma porta fechada. A ideia é que eles associem o cheiro do outro a momentos positivos, como com um petisco que ele ama, se ele não comer, fique mais longe do cômodo onde está o outro gatinho.

2. Troca de ambientes

Após cerca de uma semana, comece a trocar os gatos de lugar:

- o gato da casa vai para o acampamento;
- o gato do acampamento explora a casa;

Faça também sessões de brincadeiras com cada um no ambiente do outro.

Aumente o tempo da troca gradualmente: 5 minutos, 7 minutos, 10 minutos... sempre observando o nível de conforto de ambos.

3. Reforço positivo após a brincadeira

Depois da troca, coloque cada gato de volta ao seu espaço e ofereça comida.

O gato residente deve se alimentar perto da porta do acampamento, para associar o cheiro do outro gato a algo positivo e seguro.

4. Aproximação progressiva

Com o passar dos dias, vá diminuindo a distância entre as tigelas — sempre com a porta separando os gatos.

Depois de algumas semanas, comece a abrir a porta aos poucos durante a alimentação, permitindo que se vejam por breves instantes, até que seja possível deixá-la totalmente aberta.

Quando chegar a esse ponto, observe atentamente o comportamento dos dois.

Os sinais que devem ser monitorados estão na próxima página.

No meu instagram (@criandooncinhas) tem um destaque chamado “Haru” que eu mostro esse processo com os meus gatos.

É BRIGA OU BRINCADEIRA



Nem toda interação intensa entre gatos é briga. Alguns comportamentos fazem parte de brincadeiras sociais, enquanto outros indicam conflito real.

Observe atentamente:

Quando é briga real?

- Há sangue?
- Há bagunça generalizada ou objetos derrubados?
- Houve confusão intensa, com perseguição agressiva?
- Você encontrou tufos de pelo arrancado?
- Há presença de urina ou fezes espalhadas pelo ambiente?

Se a resposta for “sim” para qualquer desses sinais, trate como briga.

Tente interromper a interação com distrações (brinquedos, petiscos, cortar o contato visual com um travesseiro) — nunca coloque as mãos no meio.

Se os conflitos persistirem, busque ajuda de um profissional em comportamento felino.

CONFLITO INICIAL

Sinais de alerta (conflito inicial)

- Um gato se esconde constantemente do outro;
- Um gato é encurralado ou impedido de circular;
- Há sibilos, rosnados ou ataques sempre que se encontram.

Esses comportamentos indicam que a introdução deve ser desacelerada e revista.



Orelhas para trás ou achatadas



Cauda chicoteando



Olhar fixo e pupilas dilatadas



Pelos eriçados



Rosnados, grunhidos ou silvos



Movimentos em câmera lenta

GATOS AMIGOS

Gatos bem adaptados apresentam comportamentos sociais positivos, como:



Dormem juntos/perto



Eles se lambem



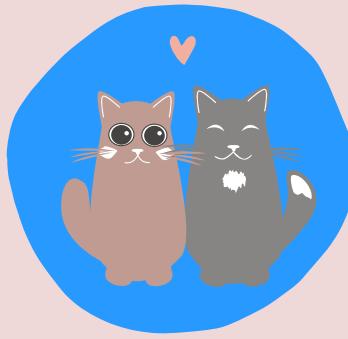
Eles se efregam



Eles brincam juntos



Ficam de rabo em pé perto do outro



Podem se desentender mas se respeitam

Esses sinais mostram que o vínculo está se fortalecendo e que a adaptação foi bem-sucedida.

ADAPTAÇÃO

GATO E CACHORRO

Segundo Jackson Galaxy (especialista em comportamento felino), gatos e cães podem conviver muito bem — se cada um tiver seu “território emocional” respeitado.

Princípio básico:

Gatos não se importam tanto com “quem vive com eles”, mas sim com como o ambiente permite que eles se sintam seguros.



COMO MELHORAR CONVIVÊNCIA

- ✓ **Territórios independentes:** o gato precisa ter rotas de fuga e lugares altos. O cachorro deve ter seu próprio espaço também.
- ✓ **Interações supervisionadas:** não force contato! Deixe que ambos se aproximem aos poucos, sempre com segurança.
- ✓ **Cheiros primeiro, encontros depois:** troque paninhos/objetos com cheiro dos dois antes das apresentações.
- ✓ **Reforço positivo:** recompense o cão por se manter calmo e o gato por se aproximar sem medo.
- ✓ **Ambiente previsível:** gatos odeiam surpresas! Crie uma rotina de encontros curtos e controlados.
- 📌 **Importante:** o gato deve sempre ter a opção de ir embora. **NUNCA** pegue o gato e coloque na frente do cachorro.

DICAS PARA CASA

1) Caixa de areia: proibida para cães

Muitos cães podem comer fezes de gato (comportamento comum). Além de anti-higiênico, pode causar infecções e parasitas. Se possível adestre o cão

Como proteger:

- ✓ Coloque a caixa em locais altos ou atrás de barreiras;
- ✓ Use portas com travas de criança, permitindo só o gato passar;
- ✓ Evite caixas fechadas — além de reter odores, estressam o gato.

Regra de ouro: o gato precisa entrar e sair sem ser observado ou bloqueado pelo cão.

2) Comedouros em locais protegidos

Cães podem comer ração de gato e isso **gera competição e estresse**.

O ideal é manter a comida do gato:

- ✓ Em locais altos (prateleiras, bancadas seguras, móveis gatificados);
- ✓ Longe de rotas de passagem do cão;
- ✓ Sempre separada da água (gatos preferem distância entre recursos).

3) Espaços verticais e rotas de fuga

O gato pode ter um “caminho aéreo seguro” da casa:

- ✓ Prateleiras;
- ✓ Camas suspensas;
- ✓ Arranhadores altos;
- ✓ Móveis posicionados estrategicamente.

A altura não é só diversão — é segurança emocional.

4) Brinquedos e petiscos: cada espécie tem o seu

- Evite que o gato pegue ossos e petiscos do cão.
- Não deixe o cão pegar brinquedos de varinha (pode quebrar e engolir).

👉 Brinquedos de **caça (gato)** e **mastigação (cão)** devem ficar separados.

5) Controle de impulso para o cão

Ensine comandos como **sentar, ficar, observar sem perseguir**.

Isso diminui a excitação e **evita que o gato se sinta predado**.

💡 *Reforce sempre que o cão ignora o gato com calma!*

6) Locais de descanso exclusivos

Cada espécie precisa de sua zona de segurança:

- ✓ Cama do gato em locais altos ou silenciosos;
- ✓ Cama do cão em área firme e previsível;
- ✓ Nunca coloque camas lado a lado no início da convivência.

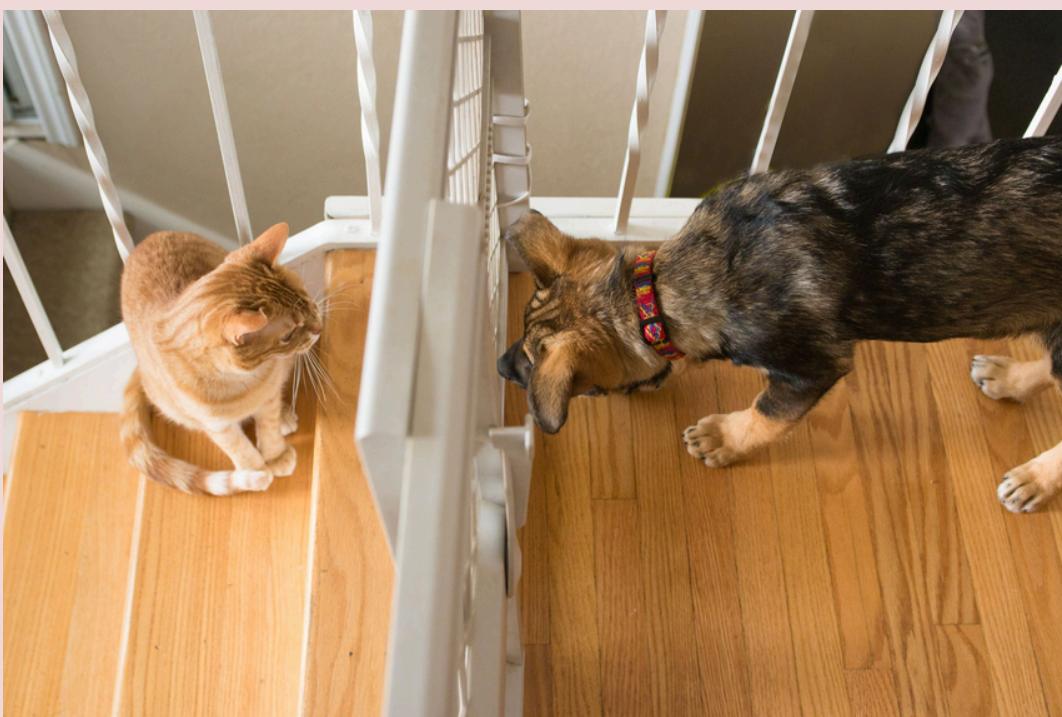
7) Respeite as escolhas do gato

Não force aproximações, colo, cheiros ou contato.

Se o gato não pode escolher se aproximar ou ir embora, ele não se sente seguro — e a convivência piora.

📌 *Convivência saudável não começa com amizade, mas com respeito.*

**Quer mais informações sobre comportamento canino? Eu indico: Raquel Mendes
@carnivorodomestico**



VOLTINHAS?



Apesar de parecer algo natural, permitir que o gato tenha acesso livre à rua expõe ele a inúmeros riscos — muitos deles fatais. Mesmo gatos dóceis, jovens ou “acostumados” à rua estão vulneráveis a perigos que não conseguimos controlar.

Principais riscos ao deixar um gato sair:

- Pode ser vítima de pessoas mal-intencionadas;
- Pode brigar com outros gatos e sofrer ferimentos;
- Alto risco de contrair doenças infecciosas;
- Fêmeas não castradas podem gerar ninhadas indesejadas;
- Pode ser roubado;
- Risco de ingestão de comida, plantas ou substâncias envenenadas;
- Risco elevado de atropelamento.

Gatos com acesso a rua tem expectativa de vida de 3-4 anos enquanto gatos que não tem podem viver mais de 10 anos.

SEGURANÇA

- Instale telas em janelas, varandas e qualquer área por onde o gato possa escapar.
- Use coleira anti-enforcamento com plaquinha de identificação contendo nome e telefone do tutor.
- Microchipagem: fundamental para identificação em caso de fuga ou roubo.
- Tenha boas fotos recentes do gato, para produzir cartazes rapidamente caso ele se perca.

Cuidar do ambiente é cuidar da vida do seu gato – e gatos protegidos vivem mais e melhor.





GATOS E PLANTAS

É comum que gatos mordisquem plantas. Esse comportamento, por si só, não é motivo de preocupação — mas é fundamental garantir que as plantas em casa não sejam tóxicas. Aqui estão alguns pontos importantes para manter o lar seguro:

Cuidado com as plantas tóxicas

Existem muitas plantas ornamentais que podem causar intoxicação em gatos.

Como a lista é extensa, consulte sempre fontes confiáveis para verificar as plantas da sua casa.

Vale também sempre dar uma pesquisada caso queira colocar uma nova planta no ambiente.

Lista completa de plantas tóxicas e seguras (em inglês):

[ASPCA – Animal Poison Control](#)

PLANTAS SEGURAS

- Catnip (erva-do-gato)
- Erva de trigo / milho de pipoca germinado
- Feijão germinado
- Plantas específicas para gatos, vendidas como “pet grass”

Essas opções permitem que o gato satisfaça a curiosidade de mastigar folhas sem riscos para a saúde.

SEGURANÇA GERAL

Lembre-se: gatos exploram tudo como crianças curiosas.

- Mantenha sua casa segura evitando:
- fios expostos,
- medicamentos e produtos de limpeza ao alcance,
- brinquedos de varinha devem ser guardados em um local que ele não tem acesso quando você não está perto,
- pequenos objetos fáceis de engolir.

Dica: tenha sempre em casa carvão ativado, em caso de envenenamento pode salvar a vida do seu gatinho até chegar ao veterinário.

PLANTAS TÓXICAS PARA CÃES E GATOS



COMIGO-NINGUÉM-PODE



COSTELA-DE-ADÃO



AZALEIA



JIBOIA



FÍCUS



LÍRIO



TULIPA



BICO-DE-PAPAGAIO



ESPADA-DE-SÃO-JORGE



TINHORÃO



SAMAMBAIÁ



COPO-DE-LEITE

COMIDA

A alimentação é um dos pilares mais importantes para a saúde felina.

Gatos são **estritamente carnívoros**, o que significa que, na natureza, obtêm a maior parte da água consumindo suas presas — ricas em umidade.

Já a ração seca contém, em média, **cerca de 10% de água**, o que pode contribuir para o alto índice de doenças renais em gatos domésticos. Por isso, é importante montar uma estratégia alimentar que respeite as necessidades naturais do seu felino.

A seguir, você encontra orientações para oferecer uma nutrição mais adequada e saudável.



1. Escolha rações secas Premium ou Super Premium

Elas são produzidas com ingredientes de melhor qualidade, mais nutrientes, menos subprodutos e uma formulação mais balanceada.

Alguns exemplos: Biofresh, N&D, Premier, Golden Gatos, Matisse, entre outras.

2. Pesquise sobre a marca antes de comprar

No Brasil, o termo “Premium” não é rigidamente regulamentado.

Por isso, ao escolher marcas menos conhecidas, pesquise avaliações, análises de rótulos e opiniões de profissionais.

3. Não deixe ração à vontade

A superalimentação leva ao sobrepeso, diabetes e problemas articulares.

No verso da embalagem (ou pesquisando online), você encontra a quantidade diária recomendada para o peso do seu gato.

Como oferecer:

- pese a quantidade ideal,
- divida em 3 a 4 porções,
- ofereça nos mesmos horários ou utilize **comedouros interativos**, se ele gostar.

4. Ofereça sachê diariamente (ou ao menos 3x por semana)

O sachê é um alimento úmido que ajuda na hidratação – e a maioria dos gatos adora.

Você pode:

- acrescentar água para formar uma “sopinha”,
- misturar com água e congelar em forminhas para criar picolés de sachê.

Essas estratégias aumentam a ingestão de água e tornam o alimento mais palatável.

5. Considere alimentação natural supervisionada

A alimentação natural é uma ótima opção para a saúde do gato, desde que feita com acompanhamento de um veterinário nutrólogo, que irá definir porções, balancear nutrientes e indicar suplementação.



6. Use fontes elétricas de água

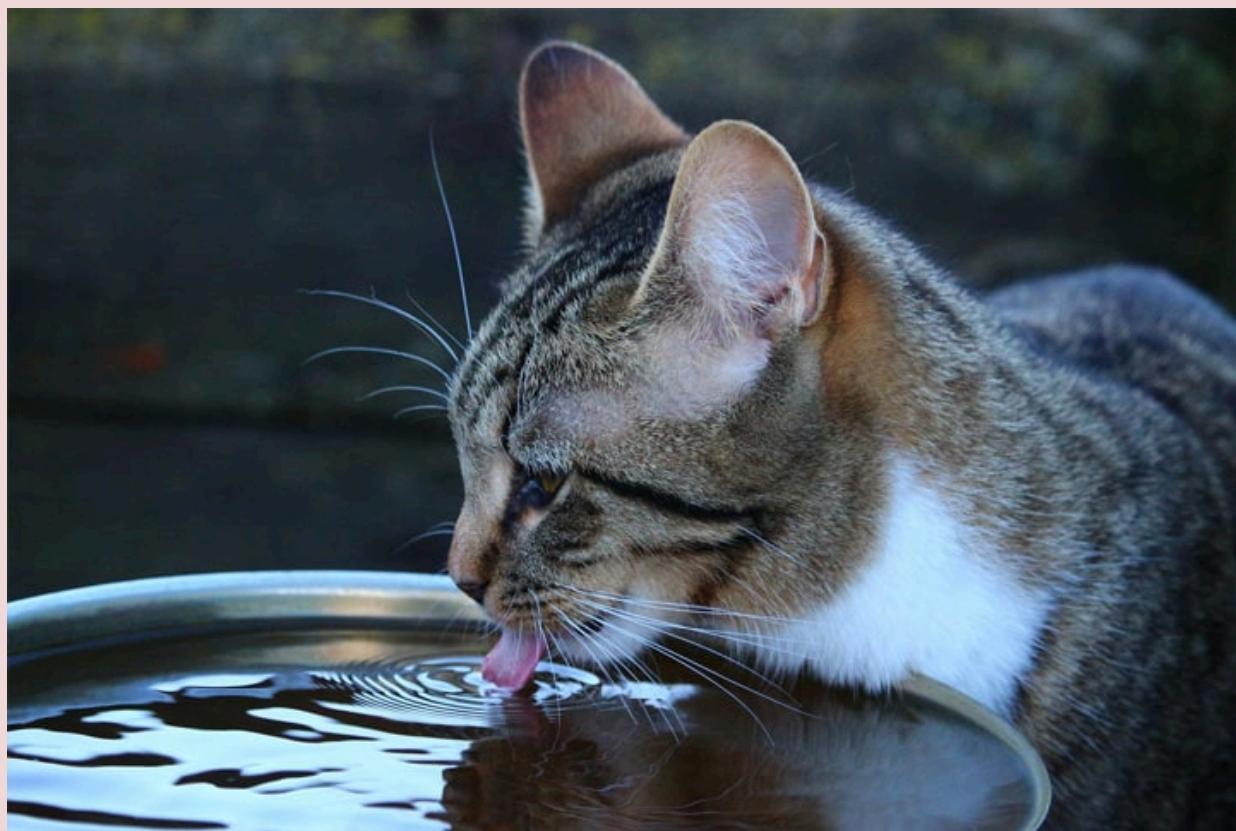
Gatos preferem água corrente – na natureza, ela costuma ser mais limpa e segura.

Fontes elétricas podem estimular o consumo e ajudar muito na hidratação.

7. Mantenha água sempre limpa e espalhada pela casa

Além da fonte, espalhe outros potes de água em diferentes ambientes.

Gatos evitam água suja, então troque com frequência e mantenha os recipientes muito bem higienizados.



8. Armazene a ração dentro do pote original

Pode parecer frescura, mas não é: **o saco original é feito para conservar a ração**. Ele tem barreiras contra luz, ar e umidade — três coisas que aceleram a oxidação da gordura e fazem a comida perder qualidade (e até ficar rançosa!).

► Coloque o saco dentro de um recipiente fechado, mas **não transfira a ração diretamente para o pote**. Assim você conserva o frescor e mantém as informações do lote e validade sempre à mão.



9. Não compre ração a granel

Ração a granel é mais barata, mas o risco é alto. Você **não sabe há quanto tempo está ali**, se foi exposta ao calor, à umidade, a insetos ou até misturada com lotes diferentes.

Além de perder nutrientes, a ração pode desenvolver fungos — invisíveis, mas perigosos. Para a segurança do seu gato, **prefira sempre pacotes fechados e dentro da validade.**

10. Não deixe o gato comer ração de cachorro

Parece tudo igual... mas não é!

Ração de cachorro **não atende às necessidades nutricionais específicas dos gatos.**

Eles precisam de **muito mais proteína e aminoácidos essenciais**, como a taurina, que estão presentes em quantidades adequadas apenas na ração felina.

Comer ração de cachorro regularmente pode levar seu gato a deficiências nutricionais sérias — então mantenha cada espécie com seu próprio alimento.



11. Use quebra-cabeça alimentar

O food puzzle — ou quebra-cabeça alimentar — é um tipo de enriquecimento ambiental em que o gato precisa interagir com um objeto para conseguir o alimento. Em vez de encontrar a comida pronta no pote, ele usa habilidades naturais como caçar, farejar, empurrar, puxar e resolver pequenos desafios.

Por que é importante?

Na natureza, o gato gasta energia física e mental para conseguir alimento. Já em casa, a comida fácil pode gerar desmotivação, tédio e até alterações comportamentais. O food puzzle devolve parte desse instinto de caça, produzindo benefícios como:

- Redução do tédio e estresse;
- Estímulo do cérebro e da coordenação;
- Controle de peso (o gato come mais devagar e se movimenta mais);
- Menor chance de compulsão alimentar ou vômitos pós-refeição.

Como começar?

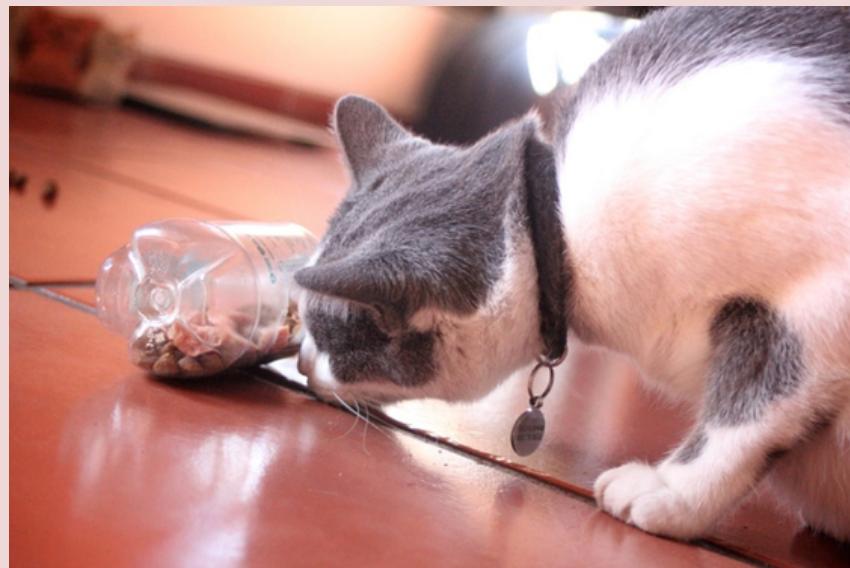
No início, escolha puzzles fáceis e com grandes aberturas, para evitar frustração. Com o tempo, aumente o desafio. Pode ser um brinquedo comprado ou até uma garrafa PET com furos, caixas, rolinhos de papelão, contanto que seja seguro e do tamanho adequado para o gato.



**Caixa de ovos com
ração ou petisco.**



**Torre de rolos de
papel higiênico com
ração dentro**



Garrafa pet com furos para sair a ração



Comedouro lento - ótimo para gatinhos que comem muito rápido.



Bolinha que regula a dificuldade - petgames.

Indicações de veterinários e criadores de conteúdo sobre alimentação natural para gatos:

Para aprofundar seus conhecimentos e receber orientações profissionais, aqui estão perfis confiáveis:

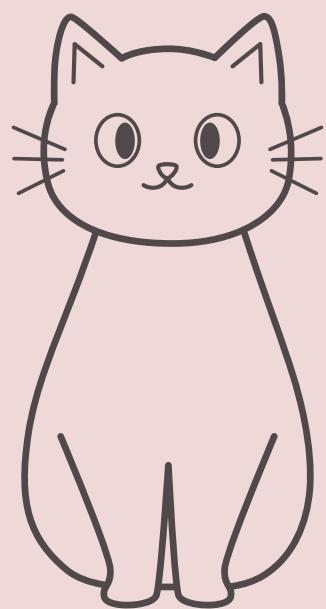
[@augustopedigone.vet](#)

[@caonutrido](#)

[@borafalardebicho](#)

[@cachorroverde](#) – possui um blog excelente, vou deixar o link abaixo.

[Blog Cachorro Verde, clique aqui!](#)



POTES

Os potes do seu gato precisam ser lavados diariamente para evitar a proliferação de bactérias — algo que pode causar desde acne felina até problemas gastrointestinais.

Materiais recomendados

- Inox, cerâmica, vidro ou aço: são mais higiênicos e fáceis de lavar.
- Evite plástico: arranha com facilidade, retém resíduos e favorece o crescimento de bactérias.

Altura dos potes

- Você pode oferecer um comedouro alto ou baixo, conforme preferência do gato.
- Comedouros altos são especialmente indicados para:
 - gatos idosos;
 - gatos com dor articular.

POTES

Formato ideal

- A maioria dos gatos prefere potes ou pratos mais rasos, pois suas vibrissas (bigodes) são sensíveis.

Quantidade de potes:

- Quantidade de gatos + 1, exemplo: 5 gatos seriam 6 potes, colocar esses potes em locais separados pode ajudar em casas com muitos gatos a diminuir a competição por recursos.

Importante: Evite deixar o pote de comida ao lado da água.

Na natureza, gatos evitam beber água próxima a alimentos para não correr risco de contaminação. Separar os pontos ajuda o gato a beber mais água.

CAIXA DE AREIA

A caixa de areia é o banheiro do gato — e a forma como você organiza e mantém esse espaço influencia diretamente no uso adequado.

1. Quantidade ideal

Número de gatos + 1

Exemplo: 3 gatos → 4 caixas.

2. Tamanho

Escolha caixas grandes, onde o gato consiga girar e cavar confortavelmente.

3. Tipo de areia

- Prefira areias finas, sem cheiro e parecidas com as naturais.
- Perfumes fortes podem afastar o gato.
- Prefira areia que forma um bom torrão.
- Areia branca ajuda observar a saúde do gato e alteração na cor da urina.

4. Limpeza diária

- Retire urina e fezes duas vezes ao dia.
- Isso reduz odores, evita proliferação de bactérias e torna o uso mais agradável.

5. Limpeza semanal

- Limpe as paredes da caixa com limpador enzimático próprio para pets.
- Ele remove resíduos de urina e ajuda a remover o odor.

6. Troca completa

- Troque toda a areia e lave a caixa com água quente e sabão 1x por mês, ou antes se houver cheiro forte.
- Deixe secar ao sol para desinfecção natural.

7. O que NÃO fazer

- Não use caixinhas fechadas: prendem cheiro e incomodam o gato.
- Não ensine o gato a usar a privada: não é natural, pode causar dor e problemas comportamentais.



Recomendações úteis

- Caixas grandes: masseira de cimento de 20L ou 40L são ótimas.
- Boas areias: Viva Verde, MyHug, CatBio, Bionature, entre outras.
- Prefira areias que não levantem poeira, formem torrão firme e de cor clara (para monitorar a urina).

Se o gato não estiver usando a caixa

- Primeiro, leve ao veterinário — pode ser sinal de dor, cistite, obstrução ou outra doença.
- Se estiver tudo certo e o problema continuar, busque auxílio de um consultor em comportamento felino.



40 LITROS

CAIXA DE TRANSPORTE

A caixa de transporte é item obrigatório para qualquer tutor.

Sempre que o gato sair de casa — especialmente de carro — ele deve estar dentro dela. É a única forma segura de transporte.

COMO ESCOLHER?

- Tamanho adequado: o gato deve caber com conforto e conseguir se mexer.
- Abertura superior: facilita consultas veterinárias com menos estresse, pois o gato pode ser examinado dentro da própria caixa.
- Se precisar viajar no avião, existem caixas específicas!

ADAPTAÇÃO

1. Deixe a caixa sempre disponível em casa;
2. Coloque petiscos, sachê ou brinquedos dentro, para criar associações positivas.
3. Permita que ele use a caixa como toca quando quiser, deixe uma mantinha dentro.
4. O objetivo é que ele se sinta seguro entre espontaneamente quando for preciso.

SEGURANÇA NO TRANSPORTE

1. Coloque a caixa no chão do banco de trás do carro.
2. Não deixe a caixa:
 - em cima do banco
 - presa pelo cinto (isso pode quebrar a caixa em impacto)
3. Existem caixas específicas certificadas para uso com cinto — utilize somente essas se quiser prendê-la no banco.

Para mais informações de segurança:

Center for Pet Safety



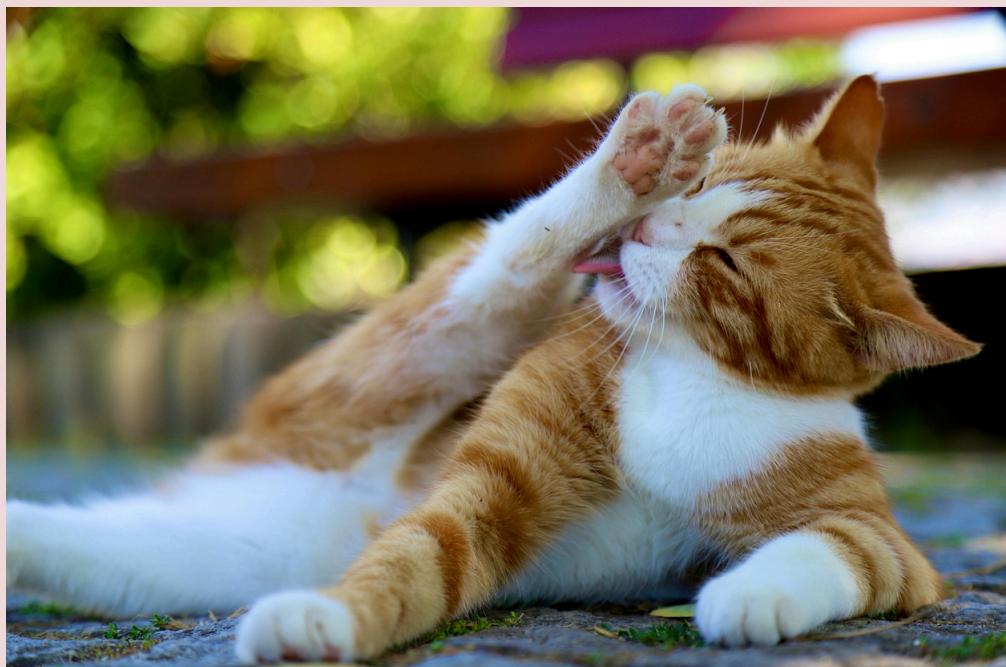


HIGIENE

BANHO

Gatos são autolimpantes. Diferente dos cães, eles não precisam de banhos estéticos semanais — e, na verdade, isso pode até prejudicar.

Banhos frequentes removem a oleosidade natural da pelagem, alteram o microbioma da pele, podem causar ressecamento, dermatites e ainda retiram o cheiro próprio do gato, o que pode deixá-lo inseguro e provocar estresse.



QUANDO BANHO É INDICADO

- Em casos de banho terapêutico (apenas quando prescrito por veterinário).
- Quando o gato estiver realmente sujo (como após contato com barro, óleo ou sujeira pesada).
- Algumas raças, como o Sphynx, podem necessitar de banhos mais frequentes por não possuírem pelo para absorver oleosidade.

No geral, a higiene do gato deve ser mantida com outros cuidados, não com banhos constantes.



CUIDADOS

1. Escovação dos pelos

- Remove pelos mortos.
- Diminui a ingestão de pelos, prevenindo vômitos e bolas de pelo.
- Ajuda a manter a oleosidade natural da pele e pelagem.
- Contribui para o vínculo entre tutor e gato.

Gatos de pelo longo necessitam de escovação diária; gatos de pelo curto também se beneficiam muito.

2. Corte de unhas

As unhas devem ser aparadas sempre que estiverem afiadas, tanto por conforto quanto por segurança — para evitar arranhões acidentais ou que a unha enrosque em mantas, cortinas ou tecidos.



Importante:

- Use apenas cortadores próprios para gatos.
- Corte somente a pontinha da unha.
- Cuidado com a parte interna rosada (chamada de sabugo), onde ficam vasos sanguíneos e nervos. Se cortar essa área, pode machucar e sangrar.
- Faça o procedimento com calma, associando a petiscos, para que o gato não crie medo.
- Você pode começar a aparar e ir aparando ao longo dos dias, por exemplo: aparar 3 hoje, se ele ficar incomodado, continuar no próximo dia.



3. Saúde bucal

A saúde dos dentes é muito mais importante do que a maioria das pessoas imagina.

Gatos escondem dor muito bem — e problemas dentários são extremamente comuns.

Como cuidar:

- Escove os dentes do seu gato pelo menos 3x por semana, usando escova e pasta dental específicas para pets (nunca pasta humana).
- Observe sinais como: mau hálito, dificuldade para mastigar, salivação excessiva, irritabilidade ou comer menos.
- Realize avaliação odontológica anual com um veterinário; limpeza dentária sob anestesia pode ser necessária para prevenir doenças graves.
- Alimentação natural balanceada pode ajudar a manter a saúde bucal.

A saúde bucal está diretamente ligada ao rim, coração e qualidade de vida.

Cuidar dos dentes é cuidar do corpo inteiro.

BRINCADEIRA

Brincar não é um “extra” na vida do gato – é **necessidade básica**.

Sem estímulo diário, o gato pode ficar estressado, ansioso, entediado e acabar desenvolvendo comportamentos indesejados como:

- agressividade,
- comportamentos compulsivos,
- medo excessivo,
- destruição de objetos,
- agitação durante a noite,
- ataques aos pés e mãos.

Brincar é a forma **doméstica** de substituir a caça, que é parte da rotina natural de um felino.



DICAS:

1. Brinque todos os dias

Faça sessões diárias somando pelo menos 30 minutos, divididas ao longo do dia se preferir. Finalize com uma recompensa (sachê ou ração), simulando o momento pós-caça.

2. Nunca brinque com as mãos

Mesmo na fase de filhote!

O que começa como “fofo” pode virar um comportamento danoso na vida adulta.

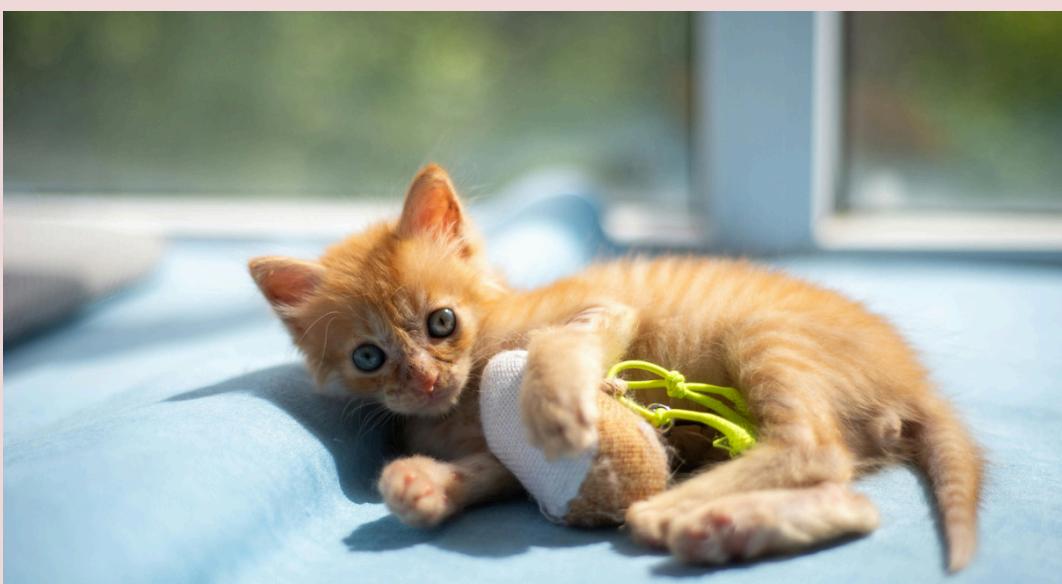
3. Use varinhas específicas para gatos

Existem diversos modelos: penas, ratinhos, insetos, répteis etc.

Troque os “alvos” para manter o interesse.

4. Guarde os brinquedos quando não estiverem em uso

Brinquedos sempre disponíveis perdem a graça. Revezar os brinquedos aumenta o interesse.



5. A brincadeira deve simular uma caça

Faça movimentos:

- lentos e silenciosos,
- depois rápidos,
- escondendo o brinquedo,
- criando “emboscadas”.

O gato observa, planeja, persegue e só depois captura.

6. Não espere correria o tempo todo

Caçar exige foco, estratégia e pausas — não apenas correr atrás do brinquedo sem parar.

7. Brinquedos “mortos” não substituem você

Brinquedos espalhados pela casa são bons, mas não substituem a brincadeira ativa com varinha. Gatos gostam do imprevisível — e isso só o tutor oferece.

8. Crie uma rotina

Na natureza: acorda → caça → come → se limpa → dorme.

Em casa, a “caça” é a brincadeira.

Replicar esse ciclo deixa o gato mais feliz e equilibrado. Ofereça o alimento ou petisco após a brincadeira.



Flyer feito pela Dra. Mikel Delgado - baixe e acesse mais conteúdos [aqui](#)

Brincadeira interativa para Gato by Dr. Mikel Delgado



Brinquedos que são espalhados pelo chão estão "mortos". Eles são tediosos. Brinquedos divertidos são como presas! Eles normalmente são pequenos, e silenciosos e se mexem!

Brincar é uma **experiência interativa**: a simulação de uma experiência de caça que proporciona ao gato exercício físico e estimula seu cérebro. Nós adaptamos nossa brincadeira para as necessidades individuais do nosso gato. Eles são um generalista ou um especialista?

Brincar também é uma forma de aumentar o vínculo com o nosso gato. Nem todos os gatos gostam de ser abraçados.

Faça da brincadeira uma um hábito ou atividade diária. Ex, antes do jantar ou a hora de dormir, e sempre que ele estiver com excesso de energia! Assim como os cachorros precisam sair para passear e farejar, gatos precisam de **enriquecimento** e não devem ficar dormindo o dia todo.

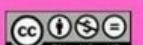
Tipos de presa para o CAÇADOR ESPECIALISTA*

Penas ex, o pássaro 	Estilo rato ex, na varinha para gatos 
Estilo inseto ex, gato dançarino 	Estilo cobra ex, mais maleáveis 
quebra-cabeça de comida Introduza como escolha e nunca force. Muitos gatos gostam disso. foodpuzzlesforcats.com 	laser para gato ...pode ser frustrante porque o gato não consegue pegar. É melhor usar por um curto período para esquentar a brincadeira e depois trocar por um brinquedo real. NOVIDADE: faça uma rotação com os brinquedos para manter as coisas interessantes! <small>*Por medidas de segurança, brinquedos interativos com cordas/fios devem ser guardados com segurança após a brincadeira.</small>

Dicas para brincar

- Alterne a velocidade do movimento. Tente movimentos lentos. Quase sem se mexer.
- Fuja do seu gato ou vá de um lado para o outro.
- Se esconda embaixo de algo.
- Sons do GUIZO e de BATIDINHAS são empolgantes!
- DEIXE-OS ESPERAR! Não deixe muito fácil ou será muito entediante para ele.
- NÃO DEIXE MUITO PERTO DELE. Gatos veem melhor o brinquedo quando está um pouco mais afastado deles.
- Dê a EXPERIÊNCIA TOTAL DE CAÇA - patas, boca, e bigodes.
- Mais importante, DIVIRTA-SE brincando com seu caçadorzinho!

Você já brincou com seu gato hoje? 

translation by Renata Guimaraes whatyourcatwants.com illustrated by Lili Chin 2021 

GATIFICAÇÃO

Gatificar a casa é adaptar o ambiente às necessidades naturais do gato.

Isso melhora a qualidade de vida, reduz estresse, previne brigas e torna o gato mais confiante no território.

Lembre-se: cada gato tem preferências únicas. Às vezes é preciso testar diferentes opções.

CAMAS E TOCAS

Os gatos dominam o território deixando seu cheiro nele.

Por isso, camas e tocas ajudam o gato a se sentir seguro.

- Teste modelos diferentes (redondas, tipo toca, suspensas etc.).
- Posicione em áreas onde a família passa bastante tempo — gatos não gostam de isolamento.



ARRANHADOR

Arranhar é um comportamento natural e necessário.

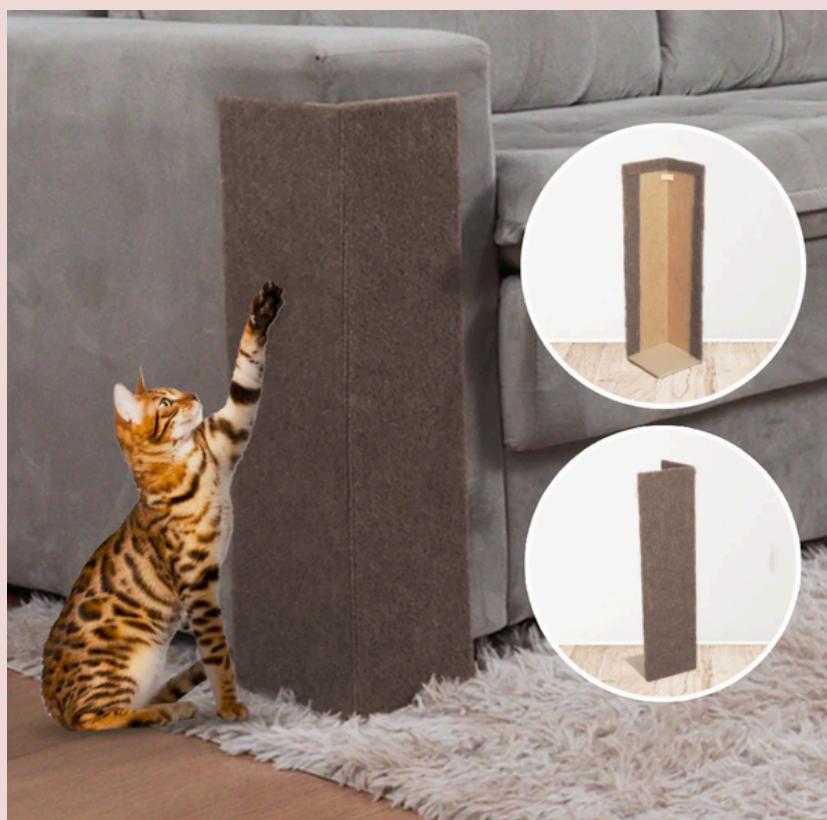
O arranhador evita arranhões em sofás, camas, paredes e cortinas.

Como escolher?

- Materiais preferidos: sisal, carpete, madeira, papelão.
- Observe como seu gato arranha: horizontal, vertical ou inclinado.
- O arranhador deve ser firme — modelos instáveis não fazem sucesso.

Onde colocar?

- Sempre em locais de convivência: sala, próximo ao sofá, perto da cama.



GATIFICAÇÃO VERTICAL

Gatos são animais arborícolas, ou seja, gostam de altura.

Oferecer espaços elevados:

- reduz estresse,
- dá sensação de segurança,
- evita conflitos entre gatos,
- oferece refúgio longe de cães, crianças ou movimentação intensa.

Como criar?

- Prateleiras próprias para gatos,
- camas suspensas,
- árvores de gato

Coloque-as perto de janelas, onde o gato possa observar o ambiente.

Estimule o uso com petiscos e brincadeiras.

Indicação (informe que veio por Criando Oncinhas)
Móveis da Happy Cat: [@happycatmoveisparagatos](https://www.instagram.com/happycatmoveisparagatos/)



ESTÁ COM PROBLEMAS?

Existem profissionais especializados em comportamento felino que podem ajudar você a compreender melhor seu gatinho e a solucionar dificuldades do dia a dia – desde problemas de convivência até comportamentos que parecem “estranhos”, mas têm uma causa real.

Se você sentir que precisa de suporte extra, recomendo o trabalho do [@anderson_gonsales](#). Ele atua há muitos anos na área e, inclusive, foi o treinador do gato Leon na novela O Sétimo Guardião. Um profissional experiente faz toda a diferença!

[Clique aqui para agendar um atendimento.](#)



anderson_gonsales  ...
Anderson | Especialista em adestramento de gatos
2.409 posts 112 mil seguidores 1.976 seguindo
Ajudo tutores a terem gatos obedientes e felizes com ciência
➕ de 4000 tutores transformados
em + de 10 Países 
Cursos e Consultorias 
andersonbio.my.canva.site  [anderson_gonsales](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Criei este ebook para ser um guia simples e acessível, ajudando você a entender melhor seu gatinho e oferecer a ele uma vida mais saudável, segura e feliz. 

Se este material foi útil, compartilhe com outros gateiros — e, se você é protetor ou ONG, envie para novas famílias adotantes. Informação salva vidas e evita muitos comportamentos mal interpretados.

Na próxima página, deixo indicações de livros para quem quiser se aprofundar mais no universo felino.

Agradeço também à ilustradora maravilhosa que deu vida às carinhas daqui — as minhas e as do Duque - Lobi.  Instagram: [@wolfiverse](https://www.instagram.com/wolfiverse)

Obrigada por chegar até aqui — e parabéns por buscar entender melhor seu gatinho. Isso já te torna um tutor incrível. 

DICAS DE LEITURA

- “O Encantador de Gatos – Guia para uma Vida Melhor com seu Felino” — Jackson Galaxy

Explica como os gatos pensam, sentem e se relacionam dentro da casa humana. Base para entender gatificação, convivência e o famoso “Cat Mojo”.

- “Catification – Como criar um paraíso felino em casa” — Jackson Galaxy & Kate Benjamin

Guia completo de gatificação: organização da casa, rotas verticais, recursos, enriquecimento e dicas práticas.

- “Play with your cat — Mikel Delgado”.
- “Cat vs Cat — Pam Johnson Bennet”.
- “Think like a cat — Pam Johnson Bennet”.
- Comportamento Felino - Um Guia para Veterinários - Bonnie V. Beaver.

APOIE MEU TRABALHO

✨ Quer apoiar meu trabalho?

Se você gosta dos conteúdos gratuitos e quer ajudar a manter esse projeto vivo, uma forma simples de apoiar é comprando pelos links de indicação que deixei no e-book.

Você não paga nada a mais por isso — mas faz uma diferença enorme para que eu continue produzindo materiais como este. Qualquer coisa que você comprar pelo link me ajuda, não precisa necessariamente ser para o pet.

Obrigada pelo carinho e por cuidar tão bem do seu gatinho. 